

ATA DA TERCEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE FRAIBURGO.

No dia nove do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, na Escola de Ensino Fundamental Bairro das Nações, foi realizada a terceira Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Nações, Santo Antônio, Butiá Verde, Fischer, Jardim das Araucárias e Rural, para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual, contruindo também para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Fraiburgo. Contou com a participação dos membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA, Grupo de Trabalho Municipal – GTM, do Colegiado de Representação Popular – CRP, representantes do poder legislativo e demais municípios. A abertura da conferência foi realizada pela Prefeita Municipal de Fraiburgo

no qual explanou o objetivo da terceira conferência pública para a revisão do Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana que possui a meta de conclusão até o final desse ano. Foi mencionado que a conferência pública que contou com mais números de participantes foi a do bairro São Miguel, e que a maioria que estão presentes são servidores da prefeitura, mas que que ali como representantes do bairro. Explanou que é o momento oportuno, no qual se a sociedade não esta entendendo como bom, é a oportunidade de mudar, convidou para juntos fazer a diferença. A forma de mobilização é a nova estrutura de desenhar o município. Estão sendo aguardadas, muitos projetos e execuções, para dar sequência após a finalização dos Planos que estão sendo elaborados. Encerrou parabenizando os que ali estavam presentes, por estarem ali para traçar novas metas, agradeceu a equipe do CIMCATARINA por estar desenvolvendo este trabalho junto ao município e ratificando a importância da participação popular no processo de planejamento urbano do município. Justificou-se pela ausência após a abertura devido um compromisso, e posteriormente, foi dada a palavra ao Diretor Jurídico do CIMCATARINA,

no qual cumprimentou a comunidade e as demais autoridades presentes. Agradeceu a presença de e destacou a importância da participação popular neste processo divulgando que haverá mais quatro conferências públicas nos bairros. Falou brevemente sobre a revisão do Plano Diretor e a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, e a sua importância a longo prazo. Na sequência, explicou o cronograma da noite e como preencher a ficha de inscrição. Fez ainda, uma introdução do que é o Plano Diretor e o Plano de Mobilidade Urbana. Relembrou o tema “Um novo jeito de pensar Fraiburgo”, que é algo a longo prazo, e que acontecerá no decorrer dos anos e não apenas neste momento. Destacou que o intuito é manter a plena transparência do trabalho realizado, demonstrando a efetiva participação popular no Planejamento Urbano de Fraiburgo. Logo após, passou a palavra à Arquiteta e Urbanista do CIMCATARINA,

que apresentou aos presentes, os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, de Plano de Mobilidade Urbana, sobre os temas realizados nas Oficinas Estratégicas, os diagnósticos dos bairros em questão, sobre o zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas. Após a apresentação, abriu-se espaço as manifestações, no qual o secretário de Administração e Planejamento,

manifestou-se sugerindo atribuir a zona no qual a Escola Nações e a UNIARP são situadas, como área institucional voltada a educação, pois o atual zoneamento considera como área de usos residencial. Foi exemplificado o silo que está instalado no bairro, trazendo alguns incômodos aos moradores, de estudar medidas que não gere impactos futuros, elogiou o bairro como morador, citando que mesmo assim tem ciência de que há melhorias a serem feitas no bairro, a longo prazo. Na sequência, o reforçou a ideia do acrescentando um questionamento à arquiteta, sobre as questões que são nocivas ao bairro e que necessitam de um período de transição, considerando que haveriam impactos a estas empresas, qual seria a proposta, e também a preocupação quanto a penetração do bairro através das vias de acesso que existem. Comentou sobre a

participação que teve há quinze anos atrás, de um estudo sobre quais vias seriam consideradas perimetrais com intuito de escoamento da cidade, que foi considerado a avenida Brasil, avenida Beira Lago, rua Osvaldo Cruz, avenida Caçador, rua Édson Luís Cheli e avenida Presidente Afonso Pena. Foi questionado por que esta última, ainda não é considerada uma perimetral. Foi comentado sobre os locais inapropriados para coletar passageiros de transportes coletivos, e sugerido um pequeno terminal de ônibus na quadra institucional mencionada anteriormente e a previsão de uma ciclovia. A arquiteta respondeu ao questionamento sobre os empreendimentos com atividades nocivas ao bairro, no qual mencionou as possibilidades que o município tem para sanar este problema sem gerar impactos, que é trazer medidas mitigatórias ou compensatórias aos empreendedores, ou incentivando a migrar para o novo polo industrial a ser zoneado. O Sr. *[nome]* contribuiu questionando os usos para a instalação de escritórios em residências, no qual o Secretário Municipal da Fazenda Sr. *[nome]* respondeu que já existe essa flexibilização através de áreas permitidas ou permissíveis, porém atendendo as legislações de acessibilidade e de incêndio. Sr. *[nome]* enfatizou que é a primeira vez que o município traz a população esta participação, para efetivamente elaborar um plano, atendendo as expectativas da população e com a transparência para todos, através de site entre outros. Comentou sobre o zoneamento atual do bairro. O representante do legislativo, Sr. *[nome]* falou sobre os interesses residenciais, sobre a expansão da universidade e sobre as pessoas terem condições para construir, incluindo os que vierem estudar. Mencionou sobre a importância do interesse da população para melhorar o bairro, a convivência e esse é o momento ideal para expor suas ideias e o que pode ser melhorado, e reforçando que estará mobilizando para que as pessoas participem desse processo de planejamento. Comentou que o bairro Nações é muito importante para o município. Na sequência, foram recolhidas as fichas de inscrições contendo as manifestações. Em seguida, a Sr. *[nome]* agradeceu a presença de todos os envolvidos no projeto "Um Novo Jeito de Pensar Fraiburgo" e ressaltou as formas de participação popular que serão utilizadas durante todo o processo, sendo elas: o preenchimento de questionários, o engajamento de dúvidas e sugestões junto ao e-mail: pensarfraiburgo@cimcatarina.sc.gov.br ou através do protocolo geral do Município, enfatizando que haverá mais quatro conferências públicas, e que todos estão convidados a participar. Logo após, o Sr. *[nome]* agradeceu a participação de todos dando por encerrada a terceira Conferência Pública Regional, determinando a mim, Sr. *[nome]* que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Fraiburgo, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Sr. *[nome]* pelo Diretor Jurídico Sr. *[nome]* e pelo Secretário Sr. *[nome]* como sinal de sua aprovação. Fraiburgo, nove de maio de dois mil e dezoito.

[Assinatura]
Secretário Municipal da Fazenda

[Assinatura]
Diretor Jurídico